

UTILIZAÇÃO DA INTERNET NA ANÁLISE DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS EM PORTUGAL

Francisco Cunha, Leonor Carvalho, Paulo Oom, Clara Tavares*, pelo grupo REUNIR da SCIP**

A avaliação da qualidade dos cuidados assistenciais é fundamental para uma permanente melhoria dos cuidados prestados pelos vários Serviços hospitalares. A diversidade e número de Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) que prestam cuidados a crianças, dificultam a avaliação das características das crianças submetidas a cuidados intensivos pediátricos (CIP), da qualidade dos cuidados assistenciais prestados e a divulgação de resultados a nível nacional e internacional. Acresce ainda, o facto de cada unidade proceder a uma recolha individualizada dos dados referentes à sua actividade, o que inviabiliza a elaboração de qualquer tipo de análise global e/ou comparativa que possa servir como base orientadora para o lançamento de políticas nacionais na área dos CIP em Portugal.

Conscientes destas dificuldades, a Secção de Cuidados Intensivos Pediátricos da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SCIP) apresentou, em Fevereiro de 2004, um projecto de recolha nacional de dados referentes aos cuidados intensivos pediátricos - Projecto REUNIR: Recolha Uniformizada e Nacional de Informação Relevante em Cuidados Intensivos Pediátricos em Portugal. Este projecto abrange todas as unidades portuguesas, ligadas a Hospitais Pediátricos e a Departamentos de Pediatria de Hospitais Gerais, que prestam cuidados intensivos especializados a crianças.

O presente trabalho pretende demonstrar a aplicação da Internet na recolha dos dados da actividade assistencial, bem como a potencialidade de análise descritiva “on-line” e “on-time” que pode ser obtida com esta metodologia.

Após a elaboração de um protocolo de recolha de dados foi criada uma página Web (<http://reunir.med.up.pt>) e uma aplicação informática baseada em tecnologia PHP® e na base de dados Oracle®. A página Web permite o acesso seguro, através do recurso à utilização de palavras-passe individuais e com vários níveis hierárquicos, às aplicações informáticas e a informações complementares, tais como o Manual do Investigador e versões em papel do protocolo de recolha de dados.

A recolha de dados, iniciada em Janeiro de 2005, é efectuada, de modo prospectivo, em todas as admissões nas UCIP envolvidas em crianças com idade maior ou igual a 29 dias e inferior a 16 anos. Os dados obtidos são informatizados, exclusivamente, através da Internet para uma base de dados global, a qual está alojada num servidor com frequentes cópias de segurança e com acesso restrito; a base assim obtida pode ser exportada em várias partições: apenas os protocolos completos, todos os protocolos, por UCIP, todas as UCIP e em períodos temporais definidos pelo utilizador.

A análise descritiva é efectuada para a quase totalidade das variáveis recolhidas e apresentada em duas colunas, uma para a UCIP do Investigador e a outra para o total nacional; sendo igualmente realizadas para um período de tempo definido pelo utilizador. A visualização em simultâneo destas duas ordens de dados permite uma análise comparativa fácil e intuitiva, ainda que não seja possível efectuar a verificação “on-line” do seu significado estatístico.

Apesar de apenas terem decorrido três meses sobre o início da recolha de dados encontram-se já registados um total de cerca de 500 admissões e podemos, desde já, concluir pela eficácia, facilidade, versatilidade e segurança da recolha e análise descritiva de dados “on-line” e “on-time” para a avaliação das principais características da população admitida nas UCIP e da qualidade dos cuidados assistenciais prestados pelas UCIP portuguesas. Temos esperança que este modelo possa ser o ponto de partida para a generalização de sistemas nacionais de recolha e análise de dados em tempo real nas várias áreas da Pediatria, com a satisfação adicional pelo facto de se tratar de um modelo de concepção e construção exclusivamente nacional.

* Serviço de Bioestatística e Informática Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

** SCIP: Secção de Cuidados Intensivos Pediátricos da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Grupo REUNIR: João Estrada (Hospital D. Estefânia), João Rosa (Hospital Distrital Faro), Helena Loureiro (Hospital Fernando Fonseca), Deolinda Matos (Hospital Garcia da Orta), Fernanda Marcelino (Hospital Central e Especializado de Crianças Maria Pia), Leonor Carvalho (Hospital Pediátrico Coimbra), Dulce Oliveira (Hospital Geral de Santo António), Teresa Cunha da Mota (Hospital de S. João), Paulo Oom (Hospital Santa Maria).